

UNION CARBIDE NA ÍNDIA

O pior desastre químico da história

Na madrugada de 2 para 3 de dezembro de 1984, cerca de 500 toneladas de gases tóxicos vazaram da fábrica da Union Carbide em Bhopal, ao norte da Índia.

Nos dois dias que se seguiram ao acidente cerca de dez mil pessoas morreram.

Hoje, passados vinte anos, os números impressionam. São 27 mil mortos, 150 mil sofrem doenças crônicas e 50 mil estão incapacitados para o trabalho devido a problemas de saúde.

Mais de 500 mil pessoas foram expostas aos gases, a maior parte trabalhadores.

As crianças que nascem de pessoas afetadas pelos gases também apresentam problemas de saúde.

A Union Carbide, multinacional norte-americana, abandonou a fábrica depois do acidente, deixando no terreno toneladas de lixo tóxico que continuam contaminando as cerca de 20 mil pessoas que moram nas redondezas.

Contaminação não tem cura

Como a multinacional até hoje não divulgou a composição do gás que vazou, os médicos não sabem que tipo de tratamento aplicar aos doentes.

As mulheres têm problemas reprodutivos e menstruais, existem muitos abortos espontâneos e os homens sofrem principalmente de



Acidente deixou 27 mil mortos, 150 mil doentes crônicos e 50 mil incapacitados para o trabalho

falta de ar, com dores no corpo.

Um grupo de entidades realiza há anos uma campanha que luta pelos direitos dos sobreviventes, por melhores tratamentos médicos, pela

retirada do lixo tóxico que continua contaminando a água e o solo, por compensações por parte do governo e que os responsáveis enfrentem as acusações criminais.

Impunidade é a marca

Até agora ninguém foi punido nesse que foi o maior desastre químico que se tem notícia.

O presidente da empresa na época, Warren Anderson, fugiu para os Estados Unidos. Foi acusado de homicídio culposo, já que a fábrica de Bhopal não tinha sistemas de segurança suficientes.

Em 2001, a Dow Chemical

comprou a Union Carbide, que não reconhece sua responsabilidade pelo desastre.

As organizações internacionais lutam para que o processo chegue a uma corte americana, além de pedirem uma legislação internacional para responsabilizar empresas criminal e financeiramente por crimes ambientais.

PORTADOR DE HIV

TRT reafirma garantia no emprego

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) reafirmou ontem que portadores do vírus HIV tem direito à garantia de emprego. Reafirmou também que se o trabalhador foi demitido, deve ser reintegrado ao posto de trabalho.

A decisão foi tomada em ação envolvendo ex-trabalhador na Du Pont do Brasil. Ele alegava que, pelo fato da empresa ter conhecimento que era portador do vírus da Aids,

sua demissão sem justa causa foi discriminatória. Ele foi contratado em 1992, diagnosticado com o vírus em 94 e dispensado em 2001.

Para o TRT, se não há discriminação deveria haver maior tolerância da empresa, exatamente pela condição física do trabalhador e, ainda mais, se ele continua apto a trabalhar. "É clara a absoluta falta de humanidade, pois não houve motivação disciplinar, econômica ou fi-

nanceira para a demissão", disse a juíza Mariangela Muraro.

A maioria dos demais membros do TRT-SP acompanhou a juíza, determinou a reintegração do trabalhador e a condenação da Du Pont.

Ela pagará os salários e demais verbas trabalhistas desde a data de ingresso da ação na Justiça do Trabalho até a reintegração, com juros e correção monetária.

CINEMA

Peões vence Festival



O documentário *Peões* (foto), de Eduardo Coutinho, foi escolhido o melhor filme pelo júri oficial do 37º Festival de Cinema de Brasília.

O filme conta a passagem de vários me-talúrgicos pelas greves de 1979 e 1980, como vivem hoje e mostra como se recordam das lutas daquela época.

Hoje é o último dia para ver *Peões* no ABC. O filme está na sala Anchieta do Cinemark do Supermercado Extra, no trevo do Km 13 da Anchieta.

CHACINA EM FELISBURGO

Preso acusado de ser o mandante

O fazendeiro Adriano Chafik, acusado pela chacina que deixou cinco sem-terra mortos em Felisburgo (MG), foi preso num hotel da zona sul da cidade de São Paulo.

Ele é apontado como o mandante e um dos executores da chacina que também deixou 13 feridos. Ainda esta semana, Chafik será transferido para Minas, onde vai responder ação criminal.



De segunda a sexta-feira, às 19h. Sábados, ao meio-dia. Rádio ABC 1570 KHz.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1929 - Quinta-feira, 2 de dezembro de 2004

IMPOSTO DE RENDA

Feijão faz corpo-a-corpo pela correção da tabela

O presidente do Sindicato conversou com senadores e deputados da base aliada do governo na terça-feira e ontem. Feijão cobrou de todos o compromisso com a correção da tabela do Imposto de Renda. *Página 3*

Já tem comitê organizado

Quando o assunto é solidariedade, os metalúrgicos do ABC não marcam bobeira. Vários comitês já estão arrecadando para a campanha.

Página 2

TRAGÉDIA AMBIENTAL



Vazamento em fábrica na Índia matou mais de 27 mil pessoas

Os 20 anos do mais grave acidente químico

Página 4

Fique sócio e concorra a mais cinco prêmios de R\$ 500,00



Você tem mais duas semanas para ficar sócio do Sindicato e concorrer a Um dos prêmios de R\$ 500,00. Sindicalize-se e descubra a infinidade de serviços exclusivos que o Sindicato oferece aos associados, além do compromisso de luta constante por melhores condições de vida. Amanhã tem mais um sorteio. O seguinte será na sexta-feira da semana quem vem e o último no dia 15, sempre às 18h, na Sede do Sindicato. A equipe de sindicalização estará hoje na Pinças Grassi.

NOTAS E RECADOS

Vitória popular

Viktor Yanukovych, vencedor da eleição presidencial na Ucrânia, caiu. O parlamento decide agora se tem novo segundo turno.

Quem luta conquista

Há uma semana que os ucranianos ocupam as ruas de Kiev denunciando a fraude nas eleições.

Outros

A Justiça eleitoral de São Borja (RS) cassou o prefeito eleito Mariovane Weiss (PDT). Para a Justiça, ele comprou votos de quatro eleitores com a promessa de emprego.

Com teto

As vendas de imóveis usados na cidade de São Paulo cresceu 4% pelo terceiro mês consecutivo. Por outro lado, o aluguel de imóveis caiu na mesma proporção.

Mais cedo

A Comissão de Educação do Senado aprovou a matrícula obrigatória das crianças na 1ª série do Ensino Fundamental aos 6 anos completos. A atual obrigatoriedade é aos 7 anos.

Aproveite

A expectativa de vida do brasileiro subiu para 71,3 anos, segundo anunciou ontem o IBGE.

Mas, cuidado

Essa expectativa poderia ser maior em dois ou três anos se não fosse o efeito das mortes prematuras de jovens por violência.

No esquecimento

Cerca de um milhão e meio de trabalhadores ainda não tiraram o dinheiro do PIS.

Brecha

Portadores do mal de Parkinson podem sacar numa única parcela o saldo do Fundo de Garantia. A decisão é do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Fique em dia

Quem não votou no primeiro turno tem até hoje para justificar ausência.

NATAL SEM FOME

Metalúrgicos criam comitês

A categoria está respondendo afirmativamente à campanha do Natal sem Fome e começam a ser criados nas fábricas os comitês de arrecadação de alimentos, brinquedos e roupas.

Em Santo André já foram criados comitês nas seguintes empresas: Plasmel, Mecânica Abril, Tanesfil, Galvanoplastia Mauá, Metal 2, Carbono Lorena, Masaflex, MRP, Guaporé, ABC e Colnachi.

Os comitês centralizam a arrecadação de alimentos, brinquedos



e roupas, que serão encaminhados para o Sindicato distribuir às entidades da região.

“Nos próximos dias muitos outros comitês serão criados”, disse o coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa (foto), que espera também a adesão dos empresários.

Em Diadema, os companheiros dos Comitês Sindicais se reuniram na última sexta-feira para definir os últimos detalhes e colocar a campanha na rua.

Nesta semana, assembleias

estão sendo realizadas nas entradas dos turnos para explicar os objetivos da campanha e motivar a participação dos trabalhadores.

As doações estão sendo encaminhadas à Regional Diadema. “A categoria é bastante solidária e o volume arrecadado nestes poucos dias já surpreende”, disse o coordenador da Regional Diadema, Sergio Nobre.

Ele disse ainda que o Sindicato está conversando com os empresários pedindo que eles também se envolvam na campanha. “A primeira resposta positiva foi da IGP e aguardamos novas adesões”, concluiu.

TAXAS TELEFÔNICAS

Não é preciso abrir processo

Muitos trabalhadores têm ido à Sede e às Regionais do Sindicato à procura de informações sobre o processo movido contra a cobrança das taxas telefônicas, consideradas irregulares.

O Ministério Público de São Paulo já move ação contra a cobrança irregular das taxas.

Assim, não é necessário abrir um novo processo sobre o assunto pois todos os moradores do Estado já estão representados na iniciativa dos promotores.

Além dela, tramita na Câmara Federal um projeto de lei que acaba com a cobrança dessas taxas. No momento que ele for aprovado as taxas deixarão de ser cobradas.

Tome muito cuidado se você for convidado a abrir um processo, pois não é necessário.

O que atija a curiosidade de muita gente é que escritórios anunciam a abertura de processos. Foi assim com o FGTS quando a CUT abriu ação para todos os trabalhadores.

Se você mudou de endereço, avise o Sindicato

4128-4200

CARTÃO DE CRÉDITO

Todo cuidado é pouco

Boa parte dos companheiros paga suas contas com o cartão do banco, sem saber que ao fazer isto poderá entrar em uma fria.

O primeiro cuidado a tomar é decidir se quer ou não um cartão de crédito. Se não quiser, responda “débito” quando a caixa de uma loja, por exemplo, fizer a tradicional pergunta “débito ou crédito?” ao pagar a conta.

Se disser “crédito”, automaticamente o trabalhador está aceitando o cartão de crédito.

Nesse caso deve procurar pagar o total da fatura, pedir sempre a conferência de sua assinatura no ato da compra e comparar as anuidades antes de fechar um contrato.

A taxa de juros das administradoras do cartão varia de 6,99% a 14,49% ao mês, o que chega algumas vezes a 221% ao ano.

Acompanhe um exemplo. Uma dívida de R\$ 1.000,00 na fatura, repartida em sete prestações de 20% do total (valor mínimo cobrado pelas administradoras), isto é, de R\$ 200,00; com uma taxa de juros de 14,9%, custará no final R\$ 1.475,85.

Ou seja, o trabalhador pagará R\$ 475,85 a mais - quase 50% do preço total - por uma conta que adiou por apenas sete meses! Além disso, as administradoras estão cobrando valores abusivos por anuidade. Em média chegam a atingir R\$ 70,00.

SALÁRIO MÍNIMO X CESTA BÁSICA

Uma diferença de cinco vezes

O trabalhador que ganha salário mínimo necessitou, em novembro, cumprir uma jornada de 123 horas e 51 minutos para adquirir uma cesta de produtos essenciais à sua sobrevivência.

Considerando o preceito constitucional que estabelece que o salário

mínimo deve suprir os gastos de uma família com alimentação, moradia, vestuário, saúde, educação, transportes, higiene, lazer e previdência social, o Diesse afirmou ontem que ao invés dos R\$ 260,00, o mínimo deveria equivaler a 1.439,68, ou seja, 5,54 vezes o piso em vigor.

IMPOSTO DE RENDA

Pressão sobre o Congresso

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), passou os dois últimos dias num corpo-a-corpo com deputados e senadores, pressionando pela correção da tabela do Imposto de Renda.

Ao lado do deputado Vicentinho e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Valmir Marques da Silva, o Biro Biro, Feijóo foi aos gabinetes de todos os parlamentares da base aliada do governo, ao plenário da Câmara e ao gabinete do vice-relator do Orçamento, deputado Paulo Bernardo, na terça-feira. Ontem conversou com parlamentares de outros partidos.



Qual foi seu recado nestes dias em Brasília?

Foi lembrar o compromisso do governo e de sua base aliada com a correção da tabela e uma nova estrutura para o imposto de renda.

E qual foi o retorno?

Todos se comprometeram a apoiar a nossa reivindicação.

Você se deu por satisfeito?

Ainda não. Queremos que a

Receita Federal e o Ministério da Fazenda atendam pedido de audiência com a CUT. E que o Congresso faça sua parte, votando a correção da tabela.

Esse pedido de audiência já existe?

O pedido já existe e não é de agora. Desde o final do ano passado, quando começamos as mobilizações, e quando negociamos o re-

visor de R\$ 100,00, o governo se comprometeu a negociar conosco uma nova estrutura do Imposto de Renda. Não admitimos recuo.

Ao anunciar o crescimento do PIB, o ministro Palocci afirmou que o aperto fiscal continua...

Os metalúrgicos não abrem mão desta reivindicação. O mesmo acontece com a CUT. O governo tem de encontrar mecanismos de manter a arrecadação. O que não pode é jogar a conta nas nossas costas. Seja com a correção da tabela ou por meio de uma nova estrutura para o imposto, o que queremos é a desoneração da renda. E renda, nesse caso, é o nosso salário.

Mesmo com a audiência, a marcha sobre Brasília fica mantida?

Fica. Porque além da correção da tabela queremos pressionar por um reajuste decente para o salário mínimo. O Congresso e o governo sabem que faremos uma manifestação barulhenta aqui em Brasília entre os dias 13 e 15. E os metalúrgicos do ABC estarão aqui, lutando por suas reivindicações.

PIB

Não houve recessão em 2003

Mais uma boa notícia da economia brasileira. Revisão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2003, feita pelo IBGE, mostrou que a economia do País não diminuiu 0,2% em 2003 como foi divulgado. Na verdade, ela cresceu 0,5% nos primeiros anos do governo Lula. Até agora, o início da administração do PT era classificado como recessivo.

Não foi isso que ocorreu. PIB é a soma das riquezas produzidas pelo País em um ano. Seu cálculo é feito sempre que surgem novos elementos na economia. Neste caso, a novidade foi a incorporação dos dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), realizada no ano passado de forma mais completa e aperfeiçoada que a anterior.

Para mostrar como a revisão

do PIB é comum e técnica, o IBGE divulgou que com os novos cálculos aumentou também o PIB de 2002, último ano do governo FHC, que passou de 1,52% para 1,93%.

Comparação

Quem gostou do resultado da correção foi o presidente Lula. Um dia depois de ser chamado de “incompetente” por FHC, teve comprovada que sua política econômica já produziu um crescimento médio do PIB que, estendido por todo seu mandato, será superior a média dos oito anos de governo do tucano: 2,6% contra 2,3% ao ano, por enquanto.

Por enquanto porque Lula acredita que a média será ainda melhor em favor de sua administração.

SAÚDE

A hora do xaveco!

Produção em alta

Final de ano a vista, compras a prazo, mas finalmente começamos a sentir que a produção industrial em alta acaba trazendo um pouco mais de dinheiro e uma folga no aperto de quase todos nós.

Por outro lado, como ainda não estamos no primeiro mundo onde a infra-estrutura é maior e permite que tenhamos tempo para as coisas mais importantes como o lazer, para nós o jeito é trabalhar e assim dar conta das metas maiores impostas pela demanda crescente.

O trabalho aumenta

Com a nossa histórica maneira sanfona de crescimento em que vivemos apenas bolhas sazonais, agora temos perspectivas reais de um crescimento progressivo e sustentável. E sentimos que a retomada do investimento para melhorar o processo produtivo é mais lenta que o crescimento da demanda. Durante um certo tempo o aumento da produção se dá basicamente pelo aumento do trabalho individual.

Limites vão para o espaço

Nessa hora, as empresas sacam suas armas mais eficientes de sedução e motivação para estimular com alguns prêmios e muito xaveco que cada um se sinta comprometido com as metas crescentes e não hesite em ultrapassar seus próprios limites para dar conta da produção.

Muita correria, muita pressão, estresse, pouco tempo para descansar, adrenalina alta o tempo todo. Pronto, está acionado o dispositivo de disparo da nossa bomba relógio interior.

Muita calma nessa hora

Não entre nessa, lembre-se que limites pessoais são para serem respeitados. Trabalhe sim, e muito, mas lembre-se que é preciso descansar, dormir, passear, conviver com a família e os amigos. É preciso relaxar e viver.

A recente pesquisa do IBGE mostra que a expectativa de vida do brasileiro aumentou para mais de 71 anos, e isso significa que logo, logo, vai aumentar também a idade mínima para a aposentadoria.

Quer melhor motivo para descansar um pouco e brindar a chegada do Ano Novo?

Tim...Tim... Saúde.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente